



GABINETE
VEREADOR
JAIR DO BAR

Câmara Municipal de Cubatão

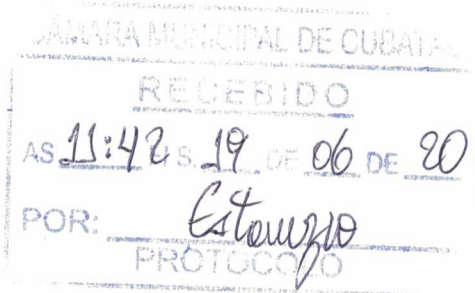
Estado de São Paulo

487º Anó da Fundação do Povoado e
71º de Emancipação Político Administrativa

PL 02

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
466 20	50 20	3	Estouzo

PROJETO DE LEI Nº 50 /2020



CRIAR O ACERVO CULTURAL ‘CONTOS E CAUSOS CUBATENSE ARLINDO FERREIRA’ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Criação do acervo cultural, Contos e Causos Cubatense Arlindo Ferreira, na cidade de Cubatão.

Art. 2º - A indicação do local, para a sede do acervo cultural, ficará nas dependências da Biblioteca Municipal de Cubatão.

Art. 3º - O Poder Executivo Municipal, por meio de convênios e parcerias, poderá promover atividades culturais, visando o conhecimento histórico para a população em geral, no âmbito do município.

Art. 4º - O acervo cultural Contos e Causos Cubatense Arlindo Ferreira, poderá conter a história de Cubatão atuais e do passado, incluindo acervo fotográfico e jornalístico, será composto por doações e empréstimos por instituições privadas, pessoas físicas que queiram contribuir, entre outros.

Art. 5º - A secretaria Municipal de Cultura, é o órgão responsável pela implantação e gestão do Acervo Cultural Contos e Causos Cubatense Arlindo Ferreira.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala, Dona Helena Melleti Cunha, 18 de junho de 2020.


JAIR FERREIRA LUCAS
Vereador
JAIR DO BAR - MDB



GABINETE
VEREADOR
JAIR DO BAR

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

487º Ano da Fundação do Povoado e
71º de Emancipação Política Administrativa

JUSTIFICATIVA

Encaminho para apreciação dessa Casa de Leis, o Projeto de Lei da criação do acervo cultural, Contos e Causos Cubatense Arlindo Ferreira.

Os Cubatenses, conhecem e reconhecem a importância que teve o historiador e escritor Arlindo Ferreira, para a cultura e história do município de Cubatão.

Tudo começou em 22 de março de 1937, no bairro da Fabril, pelas mãos da saudosa e histórica “Bia Parteira”, Arlindo veio ser filho de Álvaro Ferreira e Amélia Cunha Ferreira, e conseqüentemente, sobrinho de Armando Cunha, o primeiro prefeito de Cubatão.

Residiu na Fabril até os seus 16 anos de idade, tendo dado início aos estudos No Grupo Escolar Cubatão de Cima, no mesmo bairro. No ano de 1952, aos 16 anos de idade, mudou-se juntamente com a família para a região central da Cidade, mais precisamente na Avenida Pedro José Cardoso, onde nessa época completou o ginásio no Colégio Santista, na cidade de Santos. Ainda adolescente, aos 17 foi trabalhar na antiga FAFER (Fábrica de Fertilizantes, hoje Vale), onde permaneceu até o ano de 1954, pois passou a fazer parte do quadro de funcionários de Cia Santista de Papel, da qual se ausentou em 1957, quando foi servir as Forças Armadas Brasileiras, no 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, quando se promoveu Cabo e conseqüentemente, classificado em terceiro lugar para o posto de Sargento.

Após a fase de prestação de serviços militares, Arlindo Ferreira ingressou no então Banco Carvalho, onde teve uma carreira de extrema ascensão em um período de 10 anos (1957 – 1967), de caixa a gerente.

Ao ver o deslanchar, formou-se primeiramente Técnico em Contabilidade, aqui mesmo em Cubatão, na Escola Estadual Afonso Schmidt, a diplomação encorajou Arlindo Ferreira, que se firmou no ramo ao fundar a Contabilidade Mercúrio, na proximidade das esquinas da Avenida 9 de Abril com a Rua Armando Sales de Oliveira.

Já no ano de 1976, veio então um novo salto na carreira, quando decidiu cursar Direito na Universidade Católica de Santos, onde conclui a graduação, tornando-se assim, bacharel em 1982. Três anos após, em 1985, foi convidado para ser chefe de escritório da extinta Fundação Cubatense (antiga Santa Casa), sendo transferido para o quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Cubatão, onde permaneceu até se aposentar, no ano de 1998, após acumular vários cargos.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

487º Ano da Fundação do Povoado e
71º de Emancipação Político Administrativa

Arlindo Ferreira casou-se no ano de 1962, com Arlete Lima Gonçalves, com quem permaneceu casado por 58 anos, união que lhe rendeu quatro filhos (Arlindo, Eliana, Fábio e Fernanda), 10 netos, além de dois bisnetos. A família de sangue cubatense, teve a oportunidade de acompanhar outra paixão de Arlindo Ferreira, que é a literatura.

Arlindo Ferreira preocupado com o trabalho social, a cultura e amante do esporte, Arlindo Ferreira também emprestou seu talento e dedicação ao Esporte Clube Cubatão, do IBM Clube, E.C. Jardim Casqueiro, Associação Atlética Guimarães e do então Águia F.C., que era sediado no bairro do Curtume.

Incansável, participou da fundação do Instituto Geográfico e Histórico de Cubatão, sendo o primeiro presidente da referida fundação.

Atualmente, era vice-presidente do CAMP de Cubatão e integrante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão.

O historiador e escritor Arlindo Ferreira, amante da literatura, deixa viva a história de Cubatão, faleceu aos 83 anos no dia 17 de maio de 2020 e em seus livros deixou uma frase em defesa da civilidade: “Sempre achei que a caneta e o papel são as maiores armas que um homem pode ter”.

Por tudo quanto exposto, espero contar com o apoio dos meus nobres pares na aprovação de tão importante Projeto de Lei.

Sala D. Helena Meletti Cunha, 18 de junho de 2020.

JAIR FERREIRA LUCAS

Vereador

JAIR DO BAR - MDB